



**BOLETIM 05/2018**  
**BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS**  
**GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018**

Alex Sander Souza do Carmo

**PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2018**

No período acumulado de janeiro a setembro de 2018 a balança comercial da região dos Campos Gerais apresentou superávit de US\$ 595 milhões. As exportações da região ultrapassaram US\$ 1 bilhão, enquanto que as importações foram de US\$ 415 milhões. No referido período a região foi responsável por 8,4% e 4,5% das exportações e importações do estado do Paraná, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 – Exportação e importação dos municípios dos Campos Gerais no período de janeiro a setembro de 2018.

Mês	Valor FOB (US\$)		Participação no Paraná (%)	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Janeiro	94.439.116	38.739.091	10,0	4,3
Fevereiro	95.554.393	33.831.597	8,8	4,2
Março	87.025.639	55.132.121	6,5	5,4
Abril	93.789.688	41.739.342	6,5	3,9
Mai	84.028.358	41.859.443	6,5	4,7
Junho	72.451.445	37.071.422	5,1	3,3
Julho	118.131.407	49.722.580	8,0	5,3
Agosto	195.750.642	71.186.792	12,3	5,1
Setembro	169.529.965	46.253.398	11,2	4,1
Período	1.010.700.653	415.535.786	8,4	4,5

Os dados reportados na Tabela 2 informam a distribuição das exportações e importações, ao longo do período de janeiro a setembro de 2018, entre os municípios que pertencem à região dos Campos Gerais. Lembrando que a região é composta por 19 municípios, verifica-se que 18 deles participaram do comércio internacional, seja por meio de exportações ou de importações; a única exceção foi o município de Imbaú.

Os dados revelam que o comércio internacional é extremamente concentrado em alguns municípios, e isso já era esperado devido a diferença de tamanho (população) dos mesmos e das suas estruturas produtivas. No que tange as exportações, Ponta Grossa (39,90%), Ortigueira (20,25%) e Telêmaco Borba (17,17%), de forma conjunta,



**BOLETIM 05/2018**

**BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS  
GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018**

representam 77,32% das exportações da região. Nesse aspecto, é importante ressaltar a importância de Ortigueira na região, após a instalação da planta industrial da Klabin no município. Já do ponto de vista das importações, a concentração ainda é maior, tendo em vista que apenas o município de Ponta Grossa representa 81,25% das importações da região.

Tabela 2 – Distribuição do comércio internacional entre os municípios dos Campos Gerais – janeiro/setembro 2018

Município	Valor FOB (US\$)		Participação na região (%)	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Arapoti	5.283.392	6.610.476	0,52	1,59
Carambeí	5.856.934	7.333.995	0,58	1,76
Castro	49.020.443	17.277.688	4,85	4,16
Curiúva	1.160.585	24.402	0,11	0,01
Ipiranga	2.561.613	0	0,25	0,00
Ivaí	0	0	0,00	0,00
Jaguariaíva	68.343.092	10.464.609	6,76	2,52
Ortigueira	204.712.117	3.819.311	20,25	0,92
Palmeira	1.503.058	11.244.883	0,15	2,71
Piraí do Sul	25.977.159	302.429	2,57	0,07
Ponta Grossa	403.220.279	337.624.717	39,90	81,25
Porto Amazonas	103.244	301.677	0,01	0,07
Reserva	3.616.146	0	0,36	0,00
São João do Triunfo	2.053.568	0	0,20	0,00
Sengés	38.023.998	1.363.496	3,76	0,33
Telêmaco Borba	173.553.345	19.168.103	17,17	4,61
Tibagi	0	0	0,00	0,00
Ventania	25.711.680	0	2,54	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.010.700.653</b>	<b>415.535.786</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC.

Dos 16 municípios exportadores da região, quatro (Curiúva, Porto Amazonas, Reserva e Ventania) concentram as suas exportações em uma única categoria do Sistema Harmonizado. Por outro lado, os municípios de Ponta Grossa e Palmeira são aqueles que apresentam a pauta de exportação mais diversificada, tendo em vista que a principal categoria exportada pelos municípios representa apenas 21,83% e 28,63%, respectivamente. Outro ponto a salientar, é que seis municípios concentram as suas exportações na categoria “44 - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira” e outros



**BOLETIM 05/2018**

**BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS  
GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018**

quatro na categoria “48 - Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão”; isso se deve a presença de importantes empresas desse setor na região, como a Masisa e a Klabin (Tabela 3).

Tabela 3 – Principal categoria exportada por município – período de janeiro a setembro de 2018.

Município	Código SH2	Principal categoria SH2 exportada pelo município	Participação (%)
Arapoti	48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	99,79
Carambeí	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	68,65
Castro	02	Carnes e miudezas, comestíveis	58,51
Curiúva	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	100,00
Ipiranga	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	79,79
Jaguariaíva	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	80,25
Ortigueira	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	99,86
Palmeira	12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	28,63
Piraí do Sul	48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	85,00
Ponta Grossa	48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	21,83
Porto Amazonas	08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	100,00
Reserva	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	100,00
São João do Triunfo	09	Café, chá, mate e especiarias	99,74
Sengés	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	84,68
Telêmaco Borba	48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	51,06
Ventania	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	100,00

Fonte: MDIC.

A pauta de importação dos municípios é mais desconcentrada do que a pauta de exportações, pois dos doze municípios que importaram no período de janeiro a setembro de 2018, apenas Porto Amazonas concentrou as suas importações em apenas uma única categoria. Ponta Grossa e Telêmaco Borba são os municípios que possuem pautas de importação mais diversificadas, tendo em vista que a principal categoria respondeu por



## BOLETIM 05/2018

### BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018

apenas 24,65% e 22,72% das importações, respectivamente. Já a categoria mais importada pelos municípios é a “84 - Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” (Tabela 4).

Tabela 4 – Principal categoria importada por município – período de janeiro a setembro de 2018.

Município	Código SH2	Principal categoria SH2 importada pelo município	Participação (%)
Arapoti	47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	62,18
Carambeí	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	64,18
Castro	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	42,97
Curiúva	35	Matérias albuminoides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	96,27
Jaguariaíva	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	40,74
Ortigueira	28	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	89,06
Palmeira	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	57,35
Piraí do Sul	35	Matérias albuminoides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	52,41
Ponta Grossa	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	24,65
Porto Amazonas	08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	100,00
Sengés	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	49,10
Telêmaco Borba	84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	22,72

Fonte: MDIC.

Comparando os dados das Tabelas 3 e 4 é possível inferir que as exportações da região se concentram em produtos com baixa tecnologia, enquanto que as importações nos produtos de média alta tecnologia; esse comportamento também é observado para a economia brasileira e paranaense.



**BOLETIM 05/2018**  
**BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS**  
**GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018**

**COMPARATIVO ENTRE JANEIRO/SETEMBRO DE 2018 E JANEIRO/SETEMBRO DE 2017.**

Comparando o período de janeiro a setembro de 2018 com o janeiro a setembro de 2017, se verifica que uma queda de 45,88% no montante exportado pela região dos Campos Gerais (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportação e Importação da região dos Campos Gerais no período de janeiro a setembro de 2017 e 2018.

Ano	Exportação	Importação
2017	1.867.379.494	392.145.646
2018	1.010.700.653	415.535.786
Varição	-45,88%	5,96%

Fonte: MDIC.

A piora da inserção externa da região dos Campos Gerais foi puxada pela redução nas exportações de Ponta Grossa. Em 2018, no período de janeiro a setembro, as exportações do município foram de US\$ 403 milhões ante US\$ 1,1 bilhão no mesmo período do ano anterior; o que representa um decréscimo de US\$ 755 milhões (-65,21%) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação dos municípios dos Campos Gerais – período janeiro a setembro – 2017 e 2018.

Município	Exportação (Valores FOB US\$)		Variação
	2018	2017	
Arapoti	5,283,392	2,549,836	2,733,556
Carambeí	5,856,934	4,933,988	922,946
Castro	49,020,443	62,073,087	-13,052,644
Curiúva	1,160,585	1,346,406	-185,821
Ipiranga	2,561,613	884,761	1,676,852
Ivaí	0	975	-975
Jaguariaíva	68,343,092	65,954,112	2,388,980
Ortigueira	204,712,117	319,940,106	-115,227,989
Palmeira	1,503,058	14,643,946	-13,140,888



**BOLETIM 05/2018**

**BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS  
GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018**

Tabela 6 – Exportação dos municípios dos Campos Gerais – período janeiro a setembro – 2017 e 2018.

*(continuação)*

Município	Exportações (Valores FOB US\$)		Variação
	2018	2017	
Piraí do Sul	25.977.159	20.408.115	5.569.044
Ponta Grossa	403.220.279	1.159.026.887	-755.806.608
Porto Amazonas	103.244	206.193	-102.949
Reserva	3.616.146	449.678	3.166.468
São João do Triunfo	2.053.568	1.909.555	144.013
Sengés	38.023.998	37.320.355	703.643
Telêmaco Borba	173.553.345	162.152.649	11.400.696
Tibagi	0	265.900	-265.900
Ventania	25.711.680	13.312.945	12.398.735
<b>Total</b>	<b>1.010.700.653</b>	<b>1.867.379.494</b>	<b>-856.678.841</b>

Fonte: MDIC.

Uma análise mais detalhada das exportações de Ponta Grossa revela que as principais categorias que sofreram quedas nas exportações, no comparativo de janeiro/setembro dos anos de 2017 e 2018, foram aquelas vinculadas com o complexo soja, com destaque para as categorias “23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, “12 - Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens” e “15 - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal”. Juntas, as exportações dessas três categorias sofreram uma redução de US\$ 749 milhões em relação ao mesmo período (janeiro/setembro) de 2017 (Tabela 7).

Vale aqui registrar que estudos posteriores devem investigar de forma mais detalhada quais foram os principais motivos que levaram a essa redução nas exportações do município de Ponta Grossa, analisando i) se os motivos foram questões conjunturais, devido as oscilações do mercado, ou ii) se foram questões estruturais, como a saída de empresas do município para outras regiões. O entendimento dessas questões são de suma



**BOLETIM 05/2018**  
**BALANÇA COMERCIAL DOS CAMPOS**  
**GERAIS: JANEIRO/ SETEMBRO DE 2018**

importância, tendo em vista o importante papel das exportações na geração de emprego e renda na região.

Tabela 7 – Categorias que apresentaram as maiores quedas na pauta de exportação de Ponta Grossa – comparativo janeiro/setembro de 2017 e 2018.

Código SH2	Descrição SH2	Valor FOB (US\$)		Variação
		2018	2017	
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	79.821.709	486.779.282	-406.957.573
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10.092.314	234.427.529	-224.335.215
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	50.337.570	168.181.803	-117.844.233
Total		140.251.593	889.388.614	-749.137.021

Fonte: MDIC.